

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS. XXXIV: DESCRIÇÃO DE UMA ESPÉCIE NOVA DE "FALCONIA" DISTANT E ALGUMAS CORREÇÕES SINONÍMICAS (Hemiptera) ¹

JOSÉ C. M. CARVALHO

Museu Nacional, Rio de Janeiro, D.F.

(Com 4 figuras no texto)

Estudando um lote de mirídeos colecionados no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Terezópolis, pelo Dr. PETR WYGODZINSKY, encontrei uma espécie nova do gênero *Falconia* Distant, que descrevo neste trabalho. A seguir, faço algumas correções sinonímicas : a remessa de exemplares de mirídeos de Borneo, Filipinas e Cochinchina, pelo Dr. REECE I. SAILER, revelou a sinonímia de um gênero neotrópico com outro oriental, fato que poderá voltar a se repetir mais vezes no futuro.

A esses colegas os agradecimentos do Autor.

Falconia tupiana n. sp.

Caracterizada pelo seu pequeno porte, coloração e genitália do macho.

Macho : Comprimento 3,1 mm., largura 0,8 mm. *Cabeça* : Comprimento 0,2 mm., largura 0,6 mm., vértice 0,3 mm. *Antenas* : Segmento I, comprimento 0,5 mm. ; II, 1,2 mm. ; III, 0,5 mm. ; IV, 0,2 mm. *Pronoto* : Comprimento 0,5 mm., largura na base 0,7 mm.

Coloração geral : Pálida ocrácea ao vermelho ocráceo ; olhos, mancha do clavo junto ao ápice do escutelo, mancha redonda no ângulo interno do cório, membrana além das aréolas, três últimos segmentos antenais (o II para o ápice), ápice do rostro e dos tarsos, mancha da metapleura negros. No macho o hipopígio é negro.

Em alguns exemplares a coloração é nitidamente vermelha, sobretudo na cabeça, antenas, lados do pronoto, clavo (base e ápice), base do cório, em-

¹ Recebido para publicação a 24 de Abril de 1948.